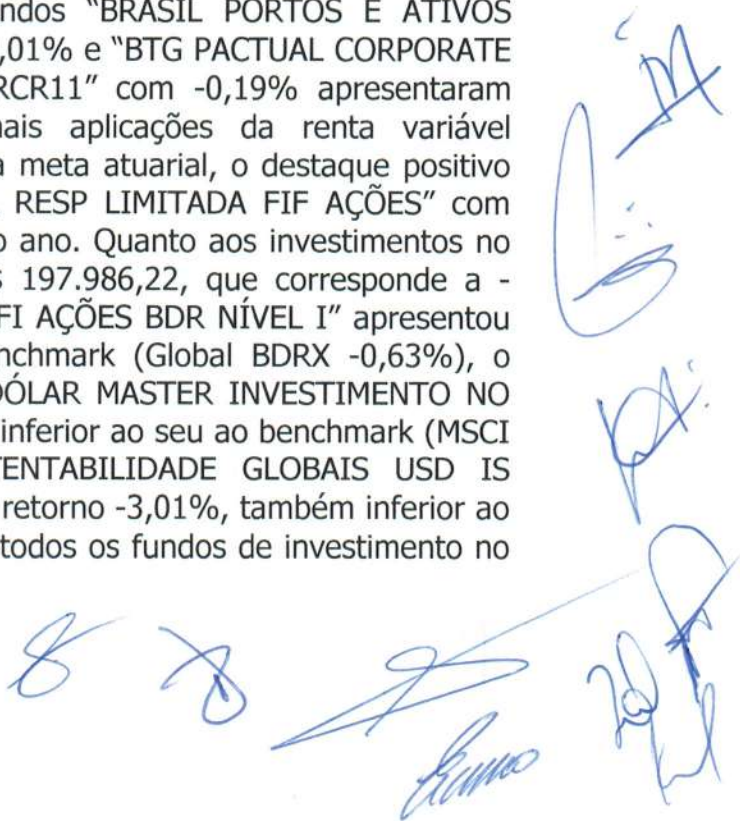


ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IAPEN - INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE GARÇA, REALIZADA EM 17 DE SETEMBRO DE 2025.

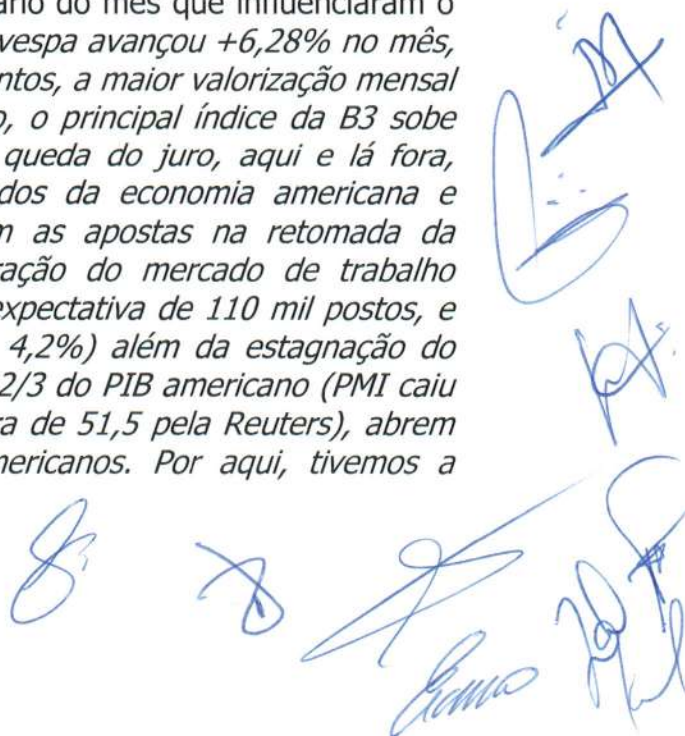
Aos 17 (dezessete) dias do mês de setembro do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco), às 8:30 (oito e trinta) horas, no auditório da autarquia, reuniram-se os membros do Conselho de Administração do IAPEN, Srs. Erasmo Hideaki Kaihatu, Fabio Henrique Maximiano da Silva, Francisco Ferreira dos Santos, Pedro José Frasson, o Conselheiro e membro do Comitê de Investimentos Paulo Victor do Amaral de Souza, o Conselheiro Suplente Odair Krugner, e os membros do Comitê de Investimentos José Nildo Moreira Tavares, José Roberto Carvalho e Marcelo Batista Assis, ausentes os membros do Conselho de Administração Liliana Burneiko Leite Martins e Luiz Roberto Lopes de Souza, Marcia Regina Barbosa e Rafael de Oliveira Mathias. Presente também, o Diretor Superintendente e Presidente do Comitê de Investimentos Sr. Eduardo Rosa, o qual tem voz, mas não tem direito a voto nas decisões do Conselho de Administração. O presidente do Conselho Sr. Pedro José Frasson, constatando a existência de número legal de conselheiros declarou aberta a reunião e solicitou ao secretário à leitura da ata da reunião ordinária anterior, realizada no dia 20 de agosto 2025, a qual foi aprovada por unanimidade. Dando continuidade à pauta foi apresentado o balancete das receitas e despesas do mês de agosto. O balancete das receitas apresentou um total R\$ 2.358.027,31, sendo que desse valor, R\$ 234.830,26 corresponde a realização de ganhos em decorrência de resgates de investimentos ocorridos no mês, pagamentos de despesas orçamentárias no total de R\$ 2.382.606,93, gerando resultado negativo de R\$ 24.579,52 para o período. O Superintendente informou que o aporte para cobertura da insuficiência financeira não é considerado para essa apuração. Em seguida foi apresentado o "Demonstrativos de Receitas e Despesas do Fundo Financeiro" do mês de agosto, sendo que as receitas totalizaram R\$ 730.228,73, aporte por insuficiência financeira no total de R\$ 584.924,01, as despesas totalizaram R\$ 1.300.883,89, e ocorreu o pagamento quadragésima parcela do acordo do Processo nº 1002092-15.2020.8.26.0201, no valor de R\$ 41.484,76, apurando um déficit de R\$ 27.215,91 para o período. O Superintendente lembrou que conforme previsto no Artigo 81 da Lei Complementar nº 88 de 11 de outubro de 2022 "§ 1º, sempre que ocorrer déficit financeiro entre a arrecadação das receitas do Fundo Financeiro e o valor gasto com os benefícios previdenciários e demais despesas de responsabilidade do fundo, a cobertura será de responsabilidade dos órgãos ou entidades da Administração Pública Direta ou Indireta, repassada mensalmente na proporção dos proventos de aposentadorias e pensões decorrentes de cada órgão ou entidade.", as quais estão sendo cumpridas rigorosamente, mantendo em dia todas as obrigações do fundo financeiro, encerrando o mês de agosto com um saldo em caixa de R\$ 251.702,47. Na sequência foi apresentado o



"Demonstrativos das Despesas Administrativas" do mês de agosto, onde as receitas totalizaram R\$ 96.783,12 e as despesas de R\$ 91.543,76, gerando um superavit de R\$ 5.239,36 para o período. O Superintendente informou que continuam em dia todas as obrigações da despesa administrativa, e o fundo encerrou o mês de agosto com um saldo em caixa de R\$ 257.439,91. Quanto ao "Demonstrativo de Receitas e Despesas do Fundo Previdenciário", no mês de agosto, as receitas totalizaram R\$ 1.443.280,82 e as despesas R\$ 1.141.122,39, resultando em um superávit de R\$ 302.158,43 para o período. O Superintendente informou que o superávit no período foi gerado pelo aporte atuarial no valor de R\$ 182.068,27 e o recebimento da compensação previdenciária no valor de R\$ 230.817,05, e que o fundo encerrou o mês de agosto com um saldo em caixa de R\$ 216.548.810,52. Em seguida foi apresentado o Boletim Financeiro de 29 de agosto, que apresenta um saldo em conta corrente de R\$ 150,00 e saldo em aplicações financeiras de R\$ 217.057.802,90, acompanhados dos extratos que registram os saldos e retorno dos investimentos no mês de agosto e acumulado do ano. O Superintendente informou que, do total dos investimentos, R\$ 251.652,47 pertencem ao Fundo Financeiro, R\$ 257.389,91 ao Fundo de Administração e R\$ 216.548.810,52 ao Fundo Previdenciário. Quanto ao retorno dos investimentos, o Superintendente informou que, no mês de agosto totalizou R\$ 3.504.940,08, que corresponde à 1,64%, contra uma meta de rentabilidade de 0,32% para o período, o IPCA apurado no mês foi de -0,11%. A renda fixa apresentou retorno positivo de R\$ 2.023.580,55 que corresponde à 1,17%, sendo que o CDI apresentou 1,16%, o IDKA IPCA 2A 1,38%, o IDKA Pré 2A 1,77%, o IRF-M 1,66%, o IRF-M1 1,24%, o IMA-B5 1,18%, o IMA-GERAL 1,19%, o IMA-B 0,84% e o IMA-B5+ 0,54%. Acrescentou que na renda fixa, o fundo "PREMIUM FIDC SÊNIOR 1" realizou uma amortização no valor de R\$ 242.468,19, gerando um resultado positivo de 22,18% no período, informou ainda que todos os fundos da renda fixa superaram a meta atuarial no mês. Na renda variável o retorno do mês foi positivo em R\$ 1.679.345,75, que corresponde a 6,60%, o Ibovespa apresentou resultado de 6,28%, o IDIV 5,36% e o IFIX 1,16%, apenas os fundos "BRASIL PORTOS E ATIVOS LOGÍSTICOS RESP LIMITADA FIP" com -0,01% e "BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND RESP LIMITADA FII - BRCR11" com -0,19% apresentaram retorno negativo no período, as demais aplicações da renda variável apresentaram retorno positivo e acima da meta atuarial, o destaque positivo foi o fundo "CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL RESP LIMITADA FIF AÇÕES" com 12,88% no mês, e já acumula 50,45% no ano. Quanto aos investimentos no exterior, o resultado foi negativo em R\$ 197.986,22, que corresponde a -1,37%, o fundo "CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I" apresentou retorno de -0,61%, superior ao seu benchmark (Global BDRX -0,63%), o fundo "SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO" -1,43%, inferior ao seu ao benchmark (MSCI WORLD -0,72%), e "SCHRODER SUSTENTABILIDADE GLOBAIS USD IS INVESTIMETO NO EXTERIOR FIC AÇÕES" retorno -3,01%, também inferior ao seu ao benchmark (MSCI ACWI -0,85%), todos os fundos de investimento no

The image shows several handwritten signatures and initials in blue ink. On the right side, there is a large, stylized signature that appears to be 'L. S.'. Below it, there are several smaller initials and signatures, including one that looks like 'P.A.' and another that is more complex and cursive. At the bottom of the page, there are more signatures, including one that is very large and bold, and another that is more delicate. The signatures are scattered across the bottom right corner of the document.

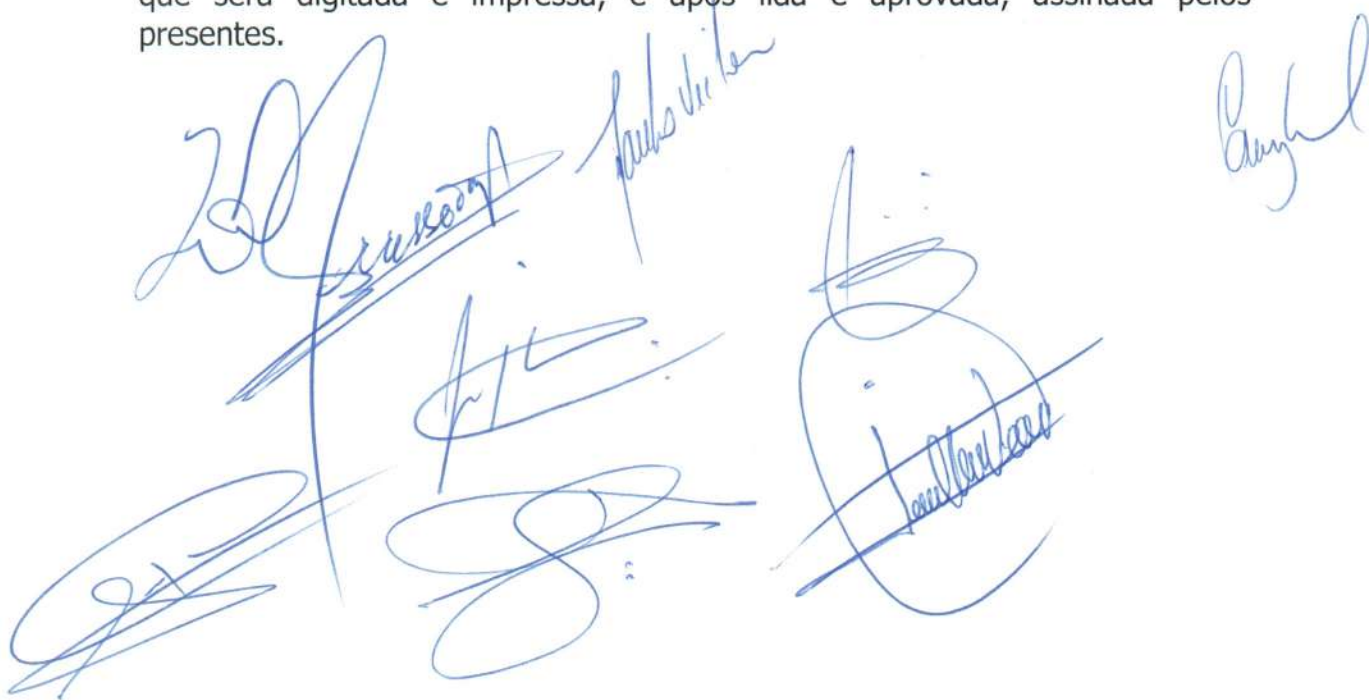
exterior apresentaram resultado negativo no período. Quanto à rentabilidade acumulada no ano totalizou R\$ 17.454.896,34, que corresponde à 8,80%, se mantendo superior à meta atuarial acumulada que está em 6,68%, o IPCA acumula 3,15% no ano. Na renda fixa o retorno acumulado chegou a R\$ 13.834.589,20 que corresponde a 8,76%. O CDI acumulou 9,13%, o IDKA IPCA 2A 7,98%, o IDKA Pré 2A 13,73%, o IRF-M 12,94%, o IRF-M1 9,51%, o IMA-B5 7,61%, o Ima-Geral 9,82%, o IMA-B 8,84% e o IMA-B5+ 9,65%. Na renda variável o retorno acumulado totalizou R\$ 4.094.129,96, que corresponde a 17,75%, o Ibovespa acumulou 17,57%, o IDIV 16,25% e o IFIX 11,55%. Quanto aos investimentos no exterior, o retorno acumulado do ano continua negativo, e totaliza - R\$ 473.822,82, que corresponde a -3,21%. O Global BDRX acumula -2,33%, o MSCI WORLD -0,88%, e o MSCI ACWI -1,28%. O Superintendente acrescentou que, o retorno acumulado do ano corresponde à 131,89% da meta atuarial, informações que podem ser verificadas nos relatórios da consultoria "Relatório Analítico dos Investimentos em agosto de 2025", e conforme pode-se verificar no relatório de acompanhamento, não existe nenhum desenquadramento na carteira de investimentos. Em seguida foi apresentado o Boletim Financeiro do dia 16 de setembro, que registra o saldo total de R\$ 216.886.490,76, sendo o saldo em conta corrente de R\$ 1.016,83, e o saldo em aplicações financeiras de R\$ 216.885.473,93, destes R\$ 118.220,41 pertencem ao Fundo Financeiro, R\$ 278.818,00 ao Fundo de Administração e R\$ 216.488.435,52 ao Fundo Previdenciário. Quanto ao retorno dos investimentos no corrente mês, o Superintendente informou que o resultado está positivo, e de acordo com o relatório de acompanhamento diário da consultoria, o retorno acumulado até o dia 15 corresponde à 0,80%. Na renda variável o retorno está positivo em 1,77%, o Ibovespa apresenta 1,50%, o IDIV 0,87%, e o IFIX 2,03%. Na renda fixa o retorno está positivo de 0,61%, o IRF-M1 com 0,60%, o CDI 0,61%, o IRF-M 0,80%, o IMA-B5 0,60%, o IMA-B5+ 0,44%, o IMA-B 0,51%, o IMA-GERAL 0,62%, o IDKA Pré 2A 0,58% e o IDKA IPCA 2A 0,66%. Quanto aos investimentos no exterior, o retorno está positivo em 1,27%, o Global BDRX apresenta 2,51%, o MSCI WORLD 0,12%, e o MSCI ACWI negativo em 0,42%. O relatório macroeconômico da consultoria de Investimentos Crédito & Mercado destacou alguns pontos sobre o cenário do mês que influenciaram o mercado de renda variável local. *"O índice Bovespa avançou +6,28% no mês, fechando na máxima histórica aos 141.422 pontos, a maior valorização mensal dos últimos 12 meses. No acumulado do ano, o principal índice da B3 sobe +17,57%. Neste mês, a expectativa com a queda do juro, aqui e lá fora, deram o tom dos mercados. Nos EUA, dados da economia americana e sinalizações dos diretores do FED validaram as apostas na retomada da flexibilização monetária por lá. A desaceleração do mercado de trabalho (criação de 73 mil postos de trabalho, ante expectativa de 110 mil postos, e taxa de desemprego subindo de 4,1% para 4,2%) além da estagnação do setor de serviços, que responde por mais de 2/3 do PIB americano (PMI caiu de 50,8 para 50,1 ante expectativas de leitura de 51,5 pela Reuters), abrem possibilidades de cortes nos juros norte-americanos. Por aqui, tivemos a*



divulgação do IPCA-15 de agosto, considerado a prévia da inflação mensal, que mostrou um recuo nos preços de -0,14%, após registrar alta de +0,33% em julho, com destaque para a queda nos grupos Habitação, Alimentação e Bebidas e Transportes, grupos de maior peso no índice. Com tudo isso, a curva de juros fechou em todos os vencimentos ante um mês atrás, mostrando que o mercado tem reforçado apostas na queda da Selic antes do previsto. Outro ingrediente impulsionador da B3 teve componente político, devido a pesquisas eleitorais indicarem vitória do governador Tarcísio de Freitas, candidato favorito do mercado, em eventual 2º turno às eleições presidenciais de 2026. Neste cenário, o mês foi marcado pela mudança no fluxo do estrangeiro na B3, com entrada líquida de R\$ +1,2 bilhão, revertendo a forte saída de R\$ -6,2 bilhões em julho. O resultado, ainda que tímido diante do histórico do ano, indica uma postura de espera e seletividade pelos investidores estrangeiros. No acumulado de 2025, o fluxo de capital estrangeiro segue positivo em R\$ +21,8 bilhões, reforçando o papel desse capital para a liquidez e o dinamismo da bolsa brasileira. O S&P 500, maior referência do mercado de ações norte-americano avançou +1,91% (-1,29% em reais), enquanto o Nasdaq 100 Index, que reflete o desempenho das maiores empresas norte-americanas não financeiras, registrou avanço de +0,85% (-2,31% em reais). Já o MSCI World, que reflete o desempenho médio das bolsas no mundo, subiu +2,49% (-0,72% em reais). Enquanto o BDRX, índice que reflete o desempenho dos BDR Nível I negociados na B3, acumulou queda de -0,63% no mês. O dólar recuou -3,19% frente ao real, encerrando o mês cotado a R\$ 5,444. No ano, a moeda acumula queda de -12,27%." O Relatório Focus publicado em 15 de setembro, apresenta expectativas de que a inflação reduza para 4,83% em 2025 e 4,30% para 2026, em relação à política fiscal manteve a expectativa da Selic a 15,00% em 2025 e 12,38% em 2026, em relação ao câmbio a expectativa de R\$ 5,50 para 2025 e R\$ 5,60 para 2026, na reunião do Copom realizada nos dias 16 e 17 de setembro a tendência é pela manutenção da Selic a 15%. Quanto a posição atual dos investimentos, considerando a análise da carteira realizada pela consultoria, posição em 29 de agosto, considerando as carteiras sugeridas do Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, considerando que existe uma concentração de 52,94% dos recursos no CDI que em valores representa 115,8 milhões. Com o objetivo de reduzir a concentração sem aumentar o risco, o Superintendente e Presidente do Comitê de Investimentos propôs à migração de 3 milhões do fundo "BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP, onde estão aplicados cerca de 39,6 milhões de reais, que corresponde a 18% da carteira, para o fundo "BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO", onde estão aplicados apenas 39 mil. Que as receitas mensais passem a ser aplicadas no fundo "SANTANDER IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA", onde estão aplicados cerca de 5,3 milhões, que corresponde a 2,45% da carteira, e os resgates para pagamento das despesas mensais continuam a ser realizados do fundo "CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP". A proposta tem o objetivo de reduzir

em cerca de 10 milhões à concentração no CDI, bem como no "Artigo 7º, Inciso III, Alínea a" até o final do exercício, acrescentando ainda um ganho adicional a rentabilidade nessa reta final do exercício. A proposta que já era de conhecimento dos membros do Comitê de Investimento foi aprovada por unanimidade. Da mesma forma ocorreu a aprovação pelo Conselho de Administração. Em relação ao fundo "SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES GLOBAIS USD IS INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES", o Superintendente informou que, no dia 8 de setembro, recebeu comunicado informando sobre o fechamento do escritório no Brasil, o comunicado relata que *"Essa mudança mantém inalteradas as características dos produtos, como taxas e prazos, estratégia de gestão e processos, garantindo que os investidores continuem a desfrutar da mesma qualidade de gestão praticada atualmente."*, a situação causou um certo desconforto, considerando que os resultados apresentados pelo fundo estão inferiores ao benchmark, tem ocorrido uma sucessão de resgates no fundo, situação que reduzindo consideravelmente tanto o patrimônio quanto a quantidade de cotistas. Os membros do Comitê de Investimentos solicitaram que fossem apresentadas opções para a realocação do recurso. O Superintendente propôs o acompanhamento da evolução do fundo até o final do mês, período em que buscaria por opções para a realocação, e não havendo uma melhora em relação à situação atual, realização do resgate e aplicação dos recursos no CDI até a próxima reunião, onde estaria apresentado opções para a realocação. A proposta foi aprovada pelos membros do Comitê de Investimentos e também pelo Conselho de Administração. Na sequência o Superintendente informou sobre a amortização de R\$ 242.468,19 no fundo "PREMIUM FIDC SÊNIOR 1", ocorrida no dia 21 de agosto. Lembrou que o fundo está em liquidação desde de 2013, conforme, e que o fundo sofreu uma desvalorização de 30,12% na cotação do dia 31/07, "Fato Relevante" publicado na CVM. Porém a amortização ocorreu com uma valorização de 22,18% no mês de agosto, recuperando, até o momento, cerca de 92,5% do valor total aplicado no fundo em dezembro de 2011. Aproveitou ainda para realizar um esclarecimento quanto a situação atual do fundo "CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL RESP LIMITADA FIF AÇÕES", informou que embora o fundo ainda apresente um resultado acumulado negativo, causado pelas desvalorizações ocorridas nos dois primeiros meses após a aplicação, sendo 10,72% em fevereiro e 41,14% em março de 2020, quando decretado a pandemia do COVID19, o fundo vem apresentando recuperação, no acumulado de janeiro a agosto o resultado está positivo em 50,45%, e no corrente mês positivo em 7,20%, justificando assim a opção pela manutenção da aplicação, uma vez que os resultados atuais demonstram ser possível a recuperação total, e que continua realizando o acompanhamento diário da evolução. Quanto ao processo PMG x IAPEN o Superintendente informou que no mês de agosto foi paga à quadragésima primeira parcela do acordo firmado, nos valores de R\$ 41.800,58, a qual foi atualizada pelo IPCA do mês de julho de 0,26%, mais 0,50% de juros conforme previsto no artigo 196A do Código Tributário Municipal. Para finalizar o Superintendente informou que está aguardando a publicação no Diário

Oficial do Município, do Decreto 10.419/2025 que define os prazos para a eleição do Diretor Superintendente a ser nomeado a partir de 1º de janeiro de 2026, e apresentou à minuta do Edital que define os requisitos necessários para os candidatos ao cargo, e a data da reunião do Conselho de Administração para indicação da lista tríplice. Os conselheiros presentes se manifestaram favoráveis a minuta apresentada, considerando o período de inscrições, de 6 a 17 de outubro, a necessidade da publicação da lista das inscrições no Diário Oficial do Município, previsto para o dia 20 de outubro, a abertura de prazo de dois dias úteis para impugnação das candidaturas, foi definido que a reunião extraordinária para indicação da lista tríplice será realizada no dia 24 de outubro as 09:00 horas. Nada mais havendo a ser tratado, o presidente declarou encerrada a reunião, da qual para constar, foi por mim Erasmu H Kaihata (Erasmu Hideaki Kaihata) secretário, redigida, que será digitada e impressa, e após lida e aprovada, assinada pelos presentes.

The block contains several handwritten signatures in blue ink. On the left, there is a large, stylized signature. In the center, there are two more signatures, one above the other. To the right of these, there is a signature that appears to be 'Erasmu H Kaihata' with a horizontal line through it. Further to the right, there is a signature that looks like 'Paulo Vitor'. On the far right, there is a signature that looks like 'Angela'.

ANEXOS

Tabela 01: Fluxo de Caixa - Agosto/2025.

1 - RECEITAS x DESPESAS				
Itens	Fundo ADM	Fundo Financeiro	Fundo Previdenciário	Total
Saldo Anterior	249.188,46	277.690,89	212.704.466,83	213.231.346,18
Repasso das Contribuições	96.783,12	676.728,53	986.536,88	1.760.048,53
Cadprev	-	-	153.858,62	153.858,62
Comprev	-	53.137,83	120.817,05	173.954,88
Amortizações / Dividendos	-	-	3.847,49	3.847,49
Cupons de Juros	-	-	-	-
Rentabilidade	3.012,09	1.227,49	3.496.853,01	3.501.092,59
Aportes por Insuficiência Financeira	-	584.924,01	-	584.924,01
Aportes Amortização de Déficit Atuarial	-	-	182.068,27	182.068,27
Outras Receitas	-	362,37	41.484,76	41.847,13
(+) Entradas	99.795,21	1.316.380,23	4.985.466,08	6.401.641,52
(-) Pasep	17.590,13	-	-	17.590,13
(-) Comprev	-	33.300,06	-	33.300,06
(-) Despesas	15.703,49	41.484,76	-	57.188,25
(-) Folha Pgto.	58.250,14	1.267.583,83	1.141.122,39	2.466.956,36
(-) Sentenças Judiciais	-	-	-	-
(-) Saldas	91.543,76	1.342.368,65	1.141.122,39	2.575.034,80
Saldo Final	257.439,91	251.702,47	216.548.810,52	217.057.952,90







Tabela 02: Aplicações - Agosto/2025.

2 - APLICAÇÕES				
Segregação	Tipo	Fundo		Valor
ADMINISTRATIVO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	60.686,46
FINANCEIRO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	65.925,82
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	284.950,18
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	257.734,27
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1.086.579,28
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	-
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	-
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	182.068,27
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	23.215.008/0001-70
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	-
PREVIDENCIÁRIO	TOTAL	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	23.215.008/0001-70
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1.904.719,59
PREVIDENCIÁRIO	DIVIDENDOS	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	13.077.418/0001-49
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	-
PREVIDENCIÁRIO	AMORTIZAÇÃO	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	13.077.418/0001-49
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	415.908,34
PREVIDENCIÁRIO	CUPONS DE JUROS	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	17.098.794/0001-70
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	2.950,00
PREVIDENCIÁRIO	CUPONS DE JUROS	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	08.924.783/0001-01
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	897,49
PREVIDENCIÁRIO	CUPONS DE JUROS	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	06.018.364/0001-85
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	242.468,19
PREVIDENCIÁRIO	CUPONS DE JUROS	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	54.602.092/0001-09
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	308.624,07
PREVIDENCIÁRIO	CUPONS DE JUROS	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	49.963.751/0001-00
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	107.284,27
PREVIDENCIÁRIO	CUPONS DE JUROS	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	54.518.391/0001-60
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	123.405,59
PREVIDENCIÁRIO	CUPONS DE JUROS	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	18.598.042/0001-31
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	57.523,40
PREVIDENCIÁRIO	CUPONS DE JUROS	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	20.139.534/0001-00
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	104.151,81
PREVIDENCIÁRIO	CUPONS DE JUROS	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	56.134.800/0001-50
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	125.168,91

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Tabela 03: Retorno carteira - Agosto/2025.

Mês	Saldo Anterior	Aplicação	Resgate	Saldo Mês	Retorno R\$	Retorno Ac R\$	Retorno Mês %	Retorno Acum %
Janeiro	195.690.191,26	1.594.984,66	- 1.294.071,90	198.743.374,56	2.756.315,04	2.756.315,04	1,41%	1,41%
Fevereiro	198.743.374,56	2.542.733,94	- 2.479.529,19	199.003.192,89	200.614,30	2.956.929,34	0,10%	1,51%
Março	199.003.192,89	9.513.631,49	- 7.639.607,06	201.973.241,44	1.099.959,17	4.056.888,51	0,55%	2,06%
Abril	201.973.241,44	1.930.871,40	- 2.851.516,29	204.442.985,08	3.394.323,58	7.451.212,09	1,68%	3,78%
Mai	204.442.985,08	19.756.040,78	- 17.852.688,98	209.684.772,77	3.346.811,64	10.798.023,73	1,62%	5,46%
Junho	209.684.772,77	2.016.702,94	- 2.011.528,75	211.536.952,64	1.847.005,68	12.645.029,41	0,88%	6,39%
Julho	211.536.952,64	1.945.320,83	- 1.552.156,65	213.231.196,18	1.304.926,85	13.949.956,26	0,62%	7,05%
Agosto	213.231.196,18	2.826.356,29	- 2.500.842,16	217.057.802,90	3.504.940,08	17.454.896,34	1,64%	8,80%
Setembro	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Outubro	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Novembro	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Dezembro	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%







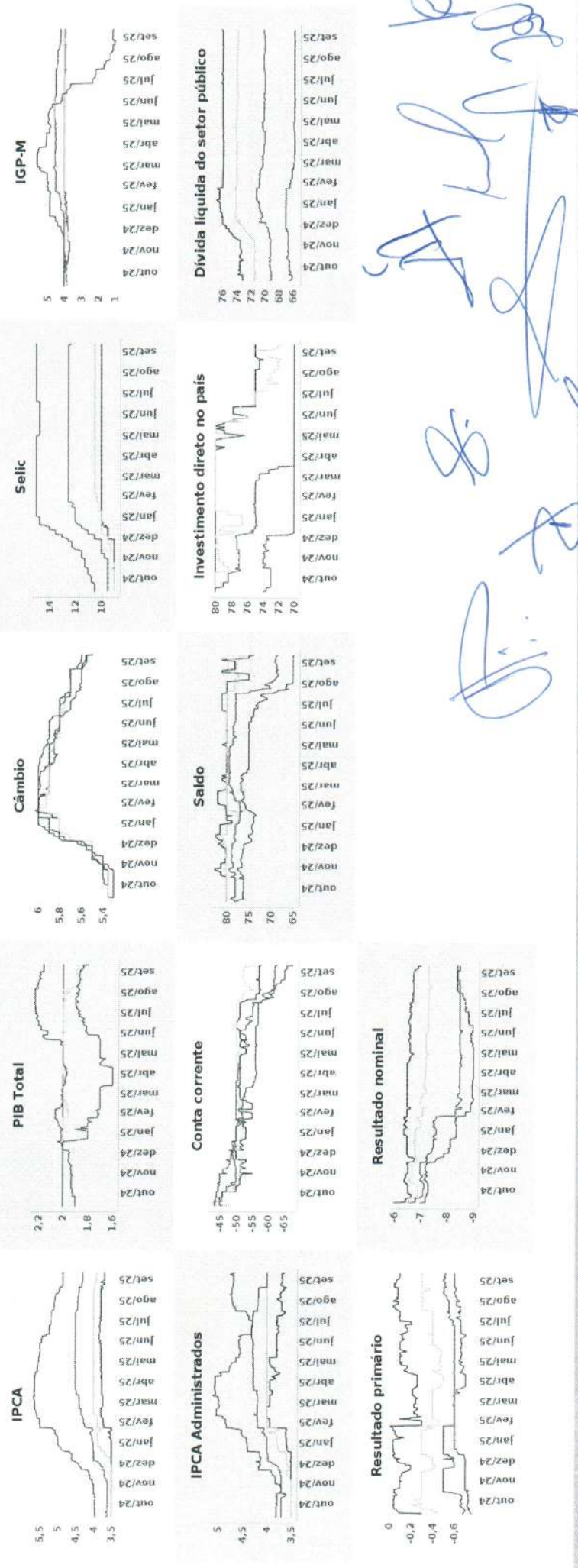
Expectativas de Mercado

12 de setembro de 2025

▲ Aumento ▼ Diminuição == Estabilidade

Mediana - Agregado	2025					2026					2027					2028				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***
IPCA (variação %)																				
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	4,95	4,85	4,83 ▼ (1)	150	4,82	118	4,40	4,30	4,30 == (1)	149	4,30	117	4,00	3,93	3,90 ▼ (4)	129	3,80	3,70	3,70 == (1)	113
Câmbio (R\$/US\$)	2,21	2,16	2,16 == (1)	118	2,16	76	1,87	1,85	1,80 ▼ (2)	114	1,74	75	1,87	1,88	1,90 ▲ (1)	106	2,00	2,00 == (79)	81	81
Selic (% a.a.)	5,60	5,55	5,50 ▼ (4)	128	5,50	88	5,70	5,60	5,60 == (1)	124	5,60	85	5,70	5,60	5,60 == (1)	93	5,70	5,56	5,54 ▼ (2)	86
IGP-M (variação %)	15,00	15,00	15,00 == (12)	142	15,00	103	12,50	12,50	12,38 ▼ (1)	140	12,50	102	10,50	10,50	10,50 == (31)	116	10,00	10,00 == (38)	105	105
IPCA Administrados (variação %)	1,13	1,15	1,10 ▼ (1)	72	1,09	49	4,32	4,23	4,20 ▼ (1)	69	4,18	47	4,00	4,00	4,00 == (35)	60	3,96	3,96	3,96 == (1)	55
Conta corrente (US\$ bilhões)	4,72	4,68	4,66 ▼ (1)	101	4,61	81	4,18	4,00	4,00 == (3)	101	3,98	81	4,00	4,00	4,00 == (34)	64	3,71	3,70	3,65 ▼ (1)	60
Balança comercial (US\$ bilhões)	-63,70	-65,41	-67,61 ▼ (2)	37	-69,00	22	-61,80	-62,00	-62,74 ▼ (1)	36	-67,00	22	-52,60	-52,00	-55,20 ▼ (1)	25	-57,00	-57,00	-57,50 ▼ (1)	20
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	65,00	65,00	64,81 ▼ (1)	37	58,82	22	68,40	69,00	68,38 ▼ (1)	35	66,00	22	78,13	79,90	75,51 ▼ (13)	26	75,00	81,10	73,94 ▼ (1)	19
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	70,00	70,00	70,00 == (39)	34	70,00	22	70,10	70,00	70,00 == (25)	34	70,00	22	72,00	72,75	71,60 ▼ (2)	26	74,50	75,00	75,00 == (2)	21
Resultado primário (% do PIB)	65,80	65,80	65,80 == (15)	54	65,55	34	70,10	70,10	70,10 ▲ (3)	53	70,00	34	74,00	73,90	73,90 == (2)	46	76,00	76,00	76,06 ▲ (1)	40
Resultado nominal (% do PIB)	-0,50	-0,52	-0,52 == (2)	62	-0,50	39	-0,60	-0,60	-0,60 == (4)	61	-0,60	39	-0,30	-0,30	-0,30 == (8)	47	-0,08	-0,09	-0,10 ▼ (3)	40
Resultado primário (% do PIB)	-8,40	-8,50	-8,50 == (1)	52	-8,50	33	-8,45	-8,40	-8,40 == (3)	50	-8,37	33	7,30	7,30	7,30 == (4)	41	-6,73	-6,77	-7,00 ▼ (2)	35

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis



Expectativas de Mercado

12 de setembro de 2025

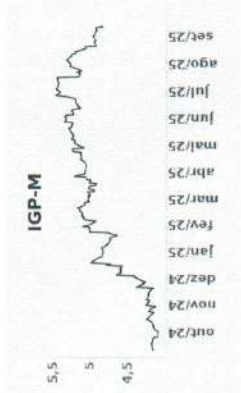
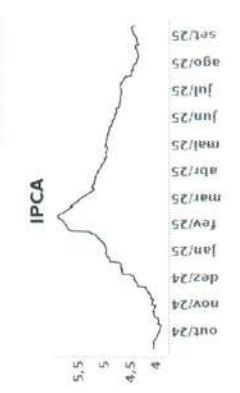
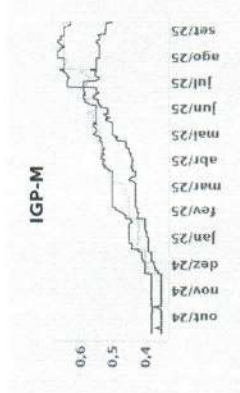
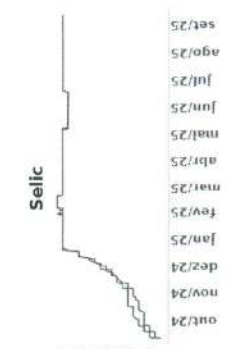
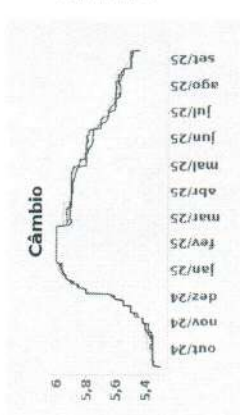
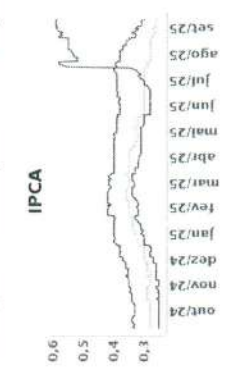
▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado		set/2025					out/2025					nov/2025					Infl. 12 m suav.				
		Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
IPCA (variação %)		0,55	0,59	0,59 = (1)	147	0,59	0,36	0,31 0,30 ▼ (2)	147	0,29	0,29	0,28	0,26 0,25 ▼ (1)	146	0,25	0,25	4,36	4,45 4,43 ▼ (1)	137	4,42	
Câmbio (R\$/US\$)		5,55	5,49	5,45 ▼ (2)	122	5,42	5,57	5,50 5,46 ▼ (1)	121	5,45	5,47	5,60	5,51 5,50 ▼ (4)	121	5,47	5,47					
Selic (% a.a)		15,00	15,00	15,00 = (12)	140	15,00	-	- -	140	15,00	15,00	15,00	15,00 15,00 = (12)	140	15,00	15,00	5,20	4,92 4,82 ▼ (1)	62	4,87	
IGP-M (variação %)		0,54	0,52	0,50 ▼ (1)	68	0,48	0,66	0,65 0,63 ▼ (1)	67	0,63	0,63	0,65	0,65 0,63 ▼ (1)	67	0,63	0,63					

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias

— set/2025 — out/2025 — nov/2025

— Infl. 12 m suav.



[Handwritten signatures and notes in blue ink]